

SEMANARIO INDEPENDENTE
DIRECTOR-EDITOR
FERREIRA DA SILVA
Impressão, administração, composição
Impressão, Rua de Alportel, 23 27
Endereço telegraphico
ALGHARB-FARO

O ALGARVE

Faro, 22 de Julho de 1923

Ampliações:

Em todos os formatos
O mais artistico ornamento
para as vossas salas
Fotografia Brazil
Rua da Escola Politecnica 141
LISBOA

Um inedito de Junqueiro

A sua obra e a critica

O «Primeiro de Janeiro» publicou o seguinte interessantissimo inedito do eminente poeta:

... Nunca discuti, nem já discutirei com quem quer que seja o valor literario duma obra minha.

Um livro atirado ao publico equivale a um filho atirado a rocha. Entrego-o ao destino, abando-o a sorte. Que seja feliz é que eu lhe desejo; mas se não for tambem não verterei uma lagrima.

Não faço versos por vaidade literaria. Faço-os pela mesma razão porque o pinheiro faz resina, a pereira peras, e a macieira maçãs: é uma simples fatalidade organica. Os meus livros imprimem-se para o publico, mas escrevo-os para mim.

Contudo, desde o momento em que eu ponho todas as minhas ideias á venda em todas as livrarias, equiparar-se a qualquer produtor que manda os seus productos para o mercado.

Com uma differença, no entanto. O artifice e o industrial podem encher de reclames bombásticos, de elogios proprios as esquinhas das ruas ou a quarta pagina das gazetas. E' esse o seu interesse. O artista, pelo contrario, perante os aplausos ou perante as invectivas, deve manter-se absolutamente digno e silencioso. E' esse o seu dever. Um poeta não é um marenheiro. Enquanto a critica, no uso dum legitimo direito, avalia livremente os meus versos, e em vez de ir para os jornaes defender a minha obra, provando que ela é uma

maravilha e o seu autor um homem de genio, acho um boadinho mais sensato e mais util esquecer-me do livro feito para me lembrar unicamente do livro a fazer. Cortada a seara e recolhido o trigo, arroteia-se o campo e semeia-se de novo.

Cheio de luz ou cheio de sombra, alegre ou triste, que importa o dia de hontem? E' um cadaver. Deixal-o em paz. Pensemo no dia que ha-de vir, fitando o azul na d' recção da aurora. Só os viandantes exaustos é que se sentam de tarde á beira das estradas, medindo em silencio, melancolicamente, o caminho percorrido.

Nós, os que temos ainda força, não descansemos um minuto. O dia é breve e a jornada é longa. E os que se quedam contemplativos a olhar para traz, ficam muitas vezes, como a mulher de Lhot, empedernidos em estatuas.

A nossa obra é o nosso monumento.

Não o cerquemos de grades de ferro com sentinelas armadas para o proteger, nem desperdicemos a existencia a doirar o constantemente de novo a ouro fino, a brunir-lhe as asperzesas com o esmeril dulcissimo do amor proprio, e a sacudir-lhe as teias de aranha irreverentes com um espanador olympico, feito das grandes caudas de pavão.

Ao contrario. Levantemos a nossa obra com coragem, ao ar livre, na praça publica, sem muros que a vedem e sem grana-deiros que a defendam.

ECOS DA SEMANA

Digno de se imitar

A Camara de Comercio de Orleans e de Lorret resolveu officiar ao ministro do trabalho solicitando-lhe para promover que todas as companhias de caminhos de ferro francezas estudassem a maneira mais viavel de se realizar o trabalho iniciado pela Companhia do Norte, de serem pintadas as carruagens de passageiros com cores diferentes, ou, pelo menos, de lhes ser posta uma ficha na parte superior, de forma a poderem ser distinguidas umas das outras com facilidade, evitando assim a grande perda de tempo que a sua procura e a confusão promovem entre os passageiros, quando na occasião do embarque.

Cooperativismo

A Direcção da Federação Nacional das Cooperativas resolveu reclamar dos poderes publicos o seguinte:

Que sejam postas em pratica as medidas principais por ella apresentadas, especialmente que sejam tomadas energicas medidas contra a especulação cambial, a abolição do pão politico e o estabelecimento do regimen livre do comercio do trigo, da moagem e da panificação; a applicação da tarifa maxima aos productos provenientes de França caso o governo francez não desista da guerra de tarifas que move aos nossos vinhos; a mobilisação dos vapores de pesca; contra o aumento do preço dos fosforos e dos tabacos e renovação dos respectivos monopolios e contra a exportação dos adubos químicos.

14 de julho

O governo francez proibiu este ano a comemoração da data tomada da Bastilha, não se realisando alem de outras manifestações, a grande parada militar.

O governo francez não permitiu a celebração do 14 de julho, se, que, com a nação, a marcha a direita conservadora

PELA PROVINCIA

S. Bartolomeu de Messines.

Preito de amizade

A morte não assusta a consciencia pura. Quem cumpre o seu dever não sente vao terror. E se outra vida existe além da sepultura. Eu n'ella posso entrar seguro e sem pavor.

G. D'AMORIM

Uma veneravel Matrona tecu um dia uma coroa de louros e de terminou conferi-la ao varão de maior merito.

Logo se lhe apresentaram varios concorrentes com a telha brilhante das suas luzidas façanhas. O primeiro foi Alexandre da Macedonia que a historia cognominou de Magno.

— Aqui tendes os meus meritos. Conquistei o Oriente, vingue a Grecia de var as injustiças, venci cidas, immortalizei o meu nome em long nguas regões da Asia.

— Qual foi o mobil das tuas conquistas? — interrogou a Santa Matrona.

— A Gloria.

— O que resta d'ella?

— Nada.

— Retira-vos, porque quem fez derramar tanto sangue sem outro ideal que não seja a Gloria e a vaidade, não é digno desta coroa.

Retrou-se Alexandre e deu lugar a outro personagem, não menos illustre, mas mais arrogante e preencioso, apitando a dextra no punho da sua adaga reluzente.

— Quem sois? — interrogou a ponderada Matrona.

— Sou Annibal, que servu a sua Patria, opondo-se á ambção romana. Triunfei do exercito dos Consulles na batalha de Cannas, passei os Alpes, venci a Hespanha,

Surgiram-me dificuldades que foram superadas pela myssão da Italia. Em Roma era voz corrente: «Annibal ad portas».

— Fizeste alguma coisa na paz? — Não me sobejou tempo para isso. O meu unico teatro foi a guerra.

— Sois um genio guerreiro! — exclamou a illustre Matrona — puzeste ao serviço da Patria o melhor das vossas energias, pelo que vos felcito. Mas a minha coroa é para outro de mais notavel merito.

Despede-se e outro mais garboso militar se apresenta.

— A minha gloria empana a de todos que me precederam. Venci muitos povos, hastiei a bandeira da minha Patria em quasi todas as cidades da Europa, detei o meu paiz de leis sabias e tel-o-hia elevado mais se a Europa se não tivesse colgado contra mim. Fazei-me justiça: fui arrebatado pelo furioso torvelinho da guerra, reuni em minhas poderosas mãos forças para evitar sangrentas resistencias que prejudicariam a minha Patria.

— Sois, — exclama a insigne Matrona — um privilegiado. Avantajaste-vos aos que vos antecederam e só tereis competido nos Cabos de Guerra que nam futuro não remoto se juntarão a vos no pedestal da immortalidade. Junto do genio militar de Napoleão, — ordena a sabia Matrona, — quero ver, na mesma geraçã de honra, e de gloria Foch, Castelnau, Petain e outros que o mundo reconheceu admira. Sois, — repetiu — o grande Napoleão Bonaparte; mas mitaste a Liberdade, conquistada á custa de grandes sacrificios e não a pueste conciliar com o voso regimen politico. Die lugar a outro; quero junto de mim humildes, que não façam tanto alarde e retumbancia das suas victorias; quero alguém que possa conquistar a minha coroa com mais merecimentos.

Profundas que foram estas palavras, eis que entra um varão respeitavel, despido de celbridades guerreiras. O seu semblante é sereno e pesado, as suas barbas grisalhas e cerradas dão-lhe jus ao acatamento e obediencia; presenca insinuante e attraente; corpo musculoso, despido de vaidades e europeis mundanos.

— Fale, — disse a bondosa Matrona.

— Nasci e vivi na humidade, detesto o egoismo sordido, nunca me domineu a inveja e a ambção, soube aproveitar e negociar os talentos que Deus me deu, filios frutificar, derramando em redor de mim a luz da Verdade, o conhecimento da Justiça, o perfume da Virtude. A minha fé, que foi heroica, fez-me em tudo obediente a Deus e á sua filha, a Igreja; nos seus braços vivi acolhido, á sua protecção procedi e no seu seio despoitei o meu ultimo suspiro e lagrimas.

— Basta, como vos chamam?

— Francisco Alexandre Clemente.

— Sois digno da minha coroa. Ela é o mais precioso ornamento do homem; aquele que a gathou tem a verdade na Gloria.

— Quem sois? — perguntaram os seus antagonistas, — que vos arrogaste direitos sobre nós?

— Sou a Virtude a transpor os umbraes da eternidade.

Só Deus é grande, depois de Deus só é grande a Virtude diz alguem.

A tão grande e sincero amigo, em nome da religião que honrou e do gremio catolico em que viveu e morreu, o meu veemente desejo de descansar o eterno.

Requiescat in pace.

José Agostinho Vaz

Armação

Propria para leitaria, restaurante ou casino, em bom estado, vende-se na rua do Compromisso, n.º 37—FARO.

DE MACAU A LISBOA

NOTAS DE VIAGEM

XX

Passei seguidamente a visitar o porto velho onde não sabia o que mais admirar: se as extraordinarias quantidades e qualidades de mariscos expostos á venda, se os disformes canhões botas, se os estufos das peixeiras marselezas — as mais belas mulheres que ainda vi! Certamente para se tornarem mais atraentes, calcam tamamcos verdadeiramente monumentaes ou altas botifarras que fazem lembrar as botas de sete leguas dos gigantes, nos contos infantis.

Que saudade das nossas formosas e dessempanadas varinas!

Como me encontrava proximo do tipico Bairro dos Catalães, onde Alexandre Dumas faz passar varias scenas do Conde de Monte Cristo, visitei-o tambem, achando-o de veras interessante. Apesar dos meus esforços para tal, não conseguí uma embarcação que me conduzisse á Ilheta de If onde desejava visitar o castelo do mesmo nome, que se avista nitidamente do porto. Angra prisão do Estado, reteve em seus muros o grande Mirabeau, que ali foi encarcerado a pedido do pae, depois de se ter exilado da pequena cidade de Manosques, onde estava preso com homenagem, por prodigalidade. Ali estiveram por muito tempo os restos mortuos do general Kléber, as assinado por Soliman Pachá, no Egipto.

Regressei ao hotel pela celebrada Corniche, formosa avenida á beira mar, na qual me indicaram um bonito palacetete que pertencera a Gaby Delys, a antiga amante de D. Manuel de Bragança, que por sua morte a legára á cidade de Marselha, sua terra natal.

Depois de jantar fui a um baile de máscaras, muito comedido, dum boa ordem e decencia que me surpreendeu, onde algumas utascaras, certamente minhas companheiras de viagem, tentaram intrigar-me.

Na manhã seguinte fui visitar Notre Dame de la Gard, formosa capela que julgo deverá a sua fundação a alguma ordem militar, dada a sua arquitectura. Assenta num elevado morro, do de se destructa um ponto de vista soberbo e dá-lhe acesso um bom elevador.

Pendentes do tecto e das paredes veem-se grande numero de espadas, reduções de aeroplanos, navios, etc, representando voos á Virgem.

Depois duma ultima visita de olhos á linda fonte do Prado, ofeita dum antigo negociante de mar-mar, visitei o belo hipodromo, bastante amplo e, seguidamente, fui deixar um cartão de visita no hotel onde se achava há meses hospedado por falta de saúde, ao nosso ministro no Japão, sr. Botto Machado, cumprimentos que, horas depois, se ex.ª se dignou gentilmente retribuir.

Numa bela explanada, com largo horisnte, livre a todos os olhares, deparei com um noventissimo urnol absolutamente pejado de excrescmentos, o que muito deve aborreecer não só os crentes como os amantes do belo. Razão tem na verdade, os que acusam de porca a raça latina.

Terminada a visita da capela, depois de gosar o belo ponto de vista da explanada, dirigi-me ao Prado, grande avenida, onde se ostentavam já concluidos uns e em via de construção outros, pavilhões de todas as colonias da França, destinados á exposição colonial que ali teve lugar de abril a novembro de 1922. Aqueles de que mais gostei, por mais tipicos, mais interessantes, foram os da Algeria, Tun'sia e Ind'China.

eram dignos de ver e mhar os cuidados, o gosto com que tinham sido empalhadas, por completo, algumas arvores para as preservar da neve que lhes seria fatal.

Comparei, com desgosto, os crinhos ali dispensados á arvore com o desprezo que ella merecia na nossa privilegiada provincia, apesar das pseudo festas da orvora. Em Faro, nomeadamente, ha um verdadeiro furor contra as pobres arvores, por parte da garotada que melhores exemplos deveria dar. Se a policia cumprisse o seu dever e todos nós a cooperassemos, como então seria heito esperar, mui diferente seria a perspectiva dos nossos largos e avenidas!

Depois duma ultima visita de olhos á linda fonte do Prado, ofeita dum antigo negociante de mar-mar, visitei o belo hipodromo, bastante amplo e, seguidamente, fui deixar um cartão de visita no hotel onde se achava há meses hospedado por falta de saúde, ao nosso ministro no Japão, sr. Botto Machado, cumprimentos que, horas depois, se ex.ª se dignou gentilmente retribuir.

(Continua)

Vieira Branco

Nossa Senhora do Monte do Carmo

Com todo o esplendor e precedida da novena, realisou-se na segunda feira passada, no seu magestoso templo, a festa a N. S. do Monte do Carmo cantando, como na novena, com acompanhamento de orquestra, o grupo de gentis senhoras a que já fizemos referencia.

Ao evangelho préguo o reverendo prior Julio Baptista, que foi esentado com a maior atenção pela numerosa assistencia que enchia o templo, e que confirmou os justos credtos que gosa como orador sagrado, pela bela oração que produziu. A capela mór achava-se lindamente ornamentada, trabalho devido ao habil artista sr. Paulino José Guireiro.

Find a cerimonia, a Mesa da Veneravel Ordeã, reunida com grande numero de senhoras, irmãs da N. S. do Carmo, escolheram a

comissão que no futuro ano promoverá as festas em honra da Virgem e que ficou constituída pelas seguintes senhoras:

D. Ana de Bivar Cumano, D. Maria Sande Lemos, D. Maria Francisca Inglez, D. Maria Victória Mathues, D. Elvira Vaz Velho e D. Ignez Candida Sampaio.

Acacia em prancha

Vende-se em grandes e pequenas quantidades, na rua do Compromisso, n.º 37—FARO.

Contribuições

A taxa complementar das modistas

As modistas que tenham ao seu serviço mais de duas costureiras estão sujeitas á taxa da contribuição industrial.

Não fazendo a respectiva declaração na repartição de finanças, como a lei determina, ficam as modistas obrigadas ao pagamento da multa de 100/00.

HA 44 ANOS

O Districto de Faro de 17 de Julho 1879

A Democracia insere a seguinte carta recebida pelo distinto poeta João de Deus:

Lisboa, 18.—Sabes que te estou obrigadissimo pelo bem que me tens feito ao eriado.

Pego-te analgo favor, se bem que noutras condições. Lec o nome o portador, que é professor em Lisboa, foi estudante da Universidade e é entusiasta pelo teu metodo.

Tu tens feito mais a favor da liberdade e da republica que todos os politicos da nossa terra. Não de bem dizer o teu nome. Vaticino-t'o. Tenho orgulho em que sejas algarvio e meu amigo velho—Mendonça Cortez.

Concluiu a sua formatura na faculdade de direito, ficando aprovado nemme discrepante o nosso patriótico e amigo Joaquim José Coelho de Carvalho, junior, moço de vasta esfera intelectual e poeta cujos creditos se acham afirmados em varias produções de reconhecido merito.

Em d'gressão de recreio, foram no domingo a Silves e Monchique os nossos patrióticos e amigos José Maria de Assis e Augusto Cesar Tavares Bello. Acompanhou-os um dos doentes que aqui se acham em tratamento com o sr. Assis.

De regresso das Caldas de Monchique, de cujas aguas esteve alguns dias fazendo uso, chegou na terça-feira a Faro o nosso velho e dilecto amigo Manoel José

de Mattos Sanches, fiel teoureiro da administração central do correio desta cidade e um dos mais abastados proprietarios e capitalistas da nossa provincia.

— Na idade de cerca de noventa anos faleceu segunda feira em Faro, a sr.ª D. Maria Francisca Pereira de Carvalho, pertencente a uma distintissima familia desta cidade.

Legou o usufructo de todos os seus bens ao nosso patriótico sr. Joaquim José de Carvalho e Costa, antigo negociante desta praça.

Necrologia

Em casa de seu irmão o sr. conde do Cabo de Santa Maria, faleceu nesta cidade, no madrugada de hontem, a sr.ª D. Maria das Dores Vilhena Damaso, viuva, de 78 anos de idade.

Era senhora dotada de nobres qualidades, merecedora da estima que a sua familia lhe votava.

Ao sr. conde do Cabo de Santa Maria e familia os nossos sentidos pezames.

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Matilde Amancio da Fonseca Santos Mendes, mãe da sr.ª D. Hilda Mendes Barros e irmã do nosso conterraneo sr. Santos Fonseca.

A família enlutada as nossas condolencias.

Faleceu em Lagoa, com 76 anos de idade, o sr. João da Cruz Carneiro de Almeida.

Em Messines faleceu o sr. Francisco Alexandre Clemente, industrial.

NOTÍCIAS PESSOAES

De visita a seu filho sr. Francisco Rosado Victoria, está nesta cidade o sr. Antonio José Rosado Victoria, proprietario de Evora.

Com sua esposa partiu para a Curia o sr. Henrique Borges.

Partiu para Coimbra com sua esposa e filhos o engenheiro em serviço na divisão das estradas deste districto, sr. Rodrigo de Queiroz Souza Pinto.

Com sua esposa regressou da Horta e encontra-se em Tavira o sr. João Emiliano Matos Pereira, funcionario superior das alfândegas.

Partiu para Lisboa com sua irmã o conego da Sé desta cidade sr. Miguel Lorna.

Com sua esposa e filhos está nas Caldas de Monchique o sr. dr. Justino de Bivar.

Com sua irmã, a esposa do sr. José Carlos Pimenta, partiu para Caldas o comerciante desta cidade sr. José Pedro da Silva.

Regressaram a Faro, no gozo das férias, os alunos Artur Serrão e Silva, Francisco Martins Fernandes e José Macheira, do Collegio Arriaga, de Lisboa.

Está nas Caldas de Monchique o sr. José Crispim de Sousa, desta cidade.

Chegou hontem das Caldas de Monchique, com suas filhas, o sr. Joaquim José Bentes, desta cidade.

Noticias diversas

A sr.ª D. Victoria da Conceição Alves da Silva, professora da escola da Cumiada, freguesia de S. Bartolomeu de Messine, foi autorizada a gosar 60 dias de licença.

Foi elevada a 60000 a retribuição annual do encarregado da estação postal da Luz, sr. José Antonio Xavier.

Foi nomeada encarregada da estação postal de Santa Catarina da Ponte do Bispo, com a retribuição annual de 42000, a sr.ª D. Maria dos Remedios Barão.

Por motivo de doença foram concedidos 45 dias de licença á professora da Escola Primaria Superior de Faro, sr.ª D. Emilia Correia Marcello.

A professora do Brejo, deste concelho, foram concedidos 30 dias de licença.

A sr.ª D. Augusta Elisa Palermio Faria de Aboum foram concedidos 30 dias de licença por doença.

Por doença foram concedidos 60 dias de licença ao professor de Vila do Bispo, sr. Francisco Rosado Correia.

Ao professor da escola da freguesia de Gifões, concelho de Alcoutim, foram concedidos 30 dias de licença, por doença, prorogaveis por mais 30.

Ao nosso comprouviano sr. José Aleixo Dias Gomes, secretario da administração do concelho de Lourenço Marques foram concedidos 120 dias de licença.

Por ter sido julgado incapaz para todo o serviço, foi reformado o cabo piloto da barra e rio Guadiana, sr. João Antonio da Cruz.

Está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, a contar de 17 do corrente, para o provimento das vagas existentes de inspector de 3.ª classe dos correios e telegrafos colonaes.

Por motivo de doença foram concedidos 30 dias de licença ao escrivão notario de Portimão, sr. João Pedro Terlim.

Ao juiz de direito da comarca de Portimão, sr. dr. Bento Coelho da Silva Portela foram concedidos 30 dias de licença.

O sr. dr. Manoel Mexia de Matos conservador do registo predial na comarca de Silves entrou no gozo de 30 dias de licença.

LEILÃO

No proximo dia 29 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na rua Carlos da Maia n.º 28, em Olhão, proceder-se-ha á venda em leilão d'um automovel Mors 17120 H. P. reservando-se ao proprietario o direito de o retirar da praça caso o lance não lhe convenha.

Incendio

Na madrugada de domingo passado manifestou-se incendio num palheiro de um prédio da estrada de S. Bra., pertencente a Francisco de Brito do Val.

Os socorros foram prestados pelas corporações dos bombeiros municipales e voluntarios, assumindo a direcção o comandante dos primeiros, sr. Antonio Pedro Francisco da Cruz.

O prédio estava seguro na companhia Iris.

EDITAL

Camara Municipal de Faro

Terraplenagem d'um terreno no novo bairro do Collegio

JOSE FRANCO PEREIRA DE MATTOS, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro:

FAÇO saber que até ao dia 9 do proximo mez de agosto, pelas 14 horas, se recebem propostas em carta fechada para arrematação do trabalho de terraplenagem d'um terreno no novo Bairro da Horta do Collegio desta cidade.

As condições acham se patentes na Secretaria desta Camara Municipal.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Faro, 18 de julho de 1923.

O Presidente da Comissão Executiva,
José F. P. de Mattos

BOIS

para trabalho

Vendem-se de 3 a 5 anos a 3.800\$00, 4.000\$00 e 5.500\$00 a junta.

AZEVEDO & BRITO

Arco Bandeira 5-3.º LISBOA

AOS BANHEIRAS

Não retirem para as praias sem levarem a cama (Arto Nova), que se vendem a preços modicos em todas as mercearias ou na Fabrica dos Colchões de arame (Comodos), na rua do Compromisso 37

— FARO —

MILHO

Pequenas ou grandes quantidades, ao melhor preço do mercado.

Vende-se na rua do Pê da Cruz — 21 Faro.

Oficina de canteiro e escultura

— DE —

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

— FARO —

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

EMPRESA FUNERARIA FAROENSE

— DA —

VIUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fernandes

13, 15, Largo Baleizão 17, 19

FARO

A casa mais completa no genero em todo o Algarve

Deposito de:

Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso, sapatos e mortalhas

Carros funebres

d.ª parelha, berlindas, carretas em preto, branco, eças, camaras ardentes, etc.

ENCARREGAMOS de funeraes em qualquer terra da provincia bastando para isso sermos prevenidos por telegrama.

FAZEM-SE traslagações para qualquer parte do Paiz

SERRALHARIA

MECANICA E CIVIL

— DE —

J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA

Construção de aereos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos

Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

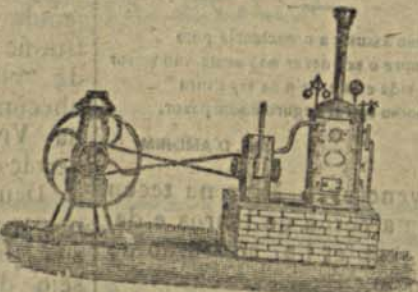
Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO



PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas verticais, de cauda e Auto-Pianos:

Das acreditadas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHNLE
ZEITLER & WINKELMANN
G. NIENDORF
HEYL
M. F. RACHAIS & C.º etc.

Preços resumidos e sem concorrência.

Pedir pregos aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musica e Sucessores — FUERTES Limitada.

62 — Praça dos Restauradores — 88

TELEFONE NORTE 3171 — LISBOA

Vieira Branco & Teles

Armazem de ferragens, dro e artigos de novidade

Vendem a preços modicos todos os artigos do seu comercio e ainda, em louza: depositos de qualquer capacidade para liquidos, salgueiras, tulhas, telhas e fossas

Rua Filipe Alistão, 2

Praça Ferreira d'Almeida, 8 e 9

FARO

A LIQUIDADORA

Agencia de leilões

Compra e venda de propriedades

DE PINTO & CALHAU

Avenida da Republica 16

FARO

FABRICA INDUSTRIAL I. DE MILHO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro

Construção de peças artezianas. Vendem-se materias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fizem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debubar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem comp e sem primeiro visitar esta importante fabrica.